

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9350 | Salvador, segunda-feira, 13.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



ULTRALIBERALISMO

Quinta-feira
tem rodada
com Fenaban

Página 3

Transporte público leva 18% da renda



Ultraliberalismo transforma vício em negócio

Página 4

Pesquisa da UnB (Universidade de Brasília) comprova a necessidade de aprovação imediata no Brasil do projeto de gratuidade no transporte público, boicotada pelos partidos de direita, como o PL de Flávio Bolsonaro. Os trabalhadores de rendas inferiores gastam em média 18% da receita mensal com o deslocamento de ida e volta ao trabalho. Página 2



Nas capitais do Nordeste, tarifa tem impacto substancial no custo de vida

A catraca que devora o salário

O transporte público engole 18% da renda da população mais pobre

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

TAÍS SANTOS* sai de casa antes das sete da manhã. Moradora de Cajazeiras e estagiária no centro de Salvador, ela pega quatro transportes por dia - dois na ida, dois na volta. Quando tem aula presencial, chega a pegar sete. No fim do mês, antes de pensar em faculdade e despesas de casa, já sabe: uma fatia boa da bolsa, de R\$ 1.700,00, foi embora na catraca.

Essa conta é matemática pura. Um estudo da UnB (Universidade de Brasília) mostra que o transporte público compromete, em média, 18% da renda da população mais pobre. Para quem ganha um salário mínimo, hoje em R\$ 1.641,00, isso significa gastar cerca de R\$ 260,00 por mês só para ir e voltar do trabalho. Em um ano, a passagem consome sozinha mais de R\$ 3.120,00, quase dois salários mínimos, gastos em ca-

tracas, só para trabalhar.

A pesquisa mostra que quem ganha bem gasta com transporte uma fração irrisória da renda, quase imperceptível no orçamento do mês. Já para quem está na base da pirâmide, a passagem pesa no bolso e, muitas vezes, impossibilita a consulta médica, a boa alimentação, o pagamento da mensalidade da faculdade.

Salvador, entre as passagens mais caras

MORADORA de Salvador, Taís Santos* viu o próprio poder público sufocar ainda mais as finanças. No início deste ano, a prefeitura reajustou a tarifa de ônibus para R\$ 5,90. O valor coloca a capital baiana entre as passagens mais caras do país, à frente inclusive de São Paulo e Rio de Janeiro. E não para por aí. Recentemente, o prefeito Bruno Reis chegou a sinalizar que a tarifa poderia subir mais, para R\$ 6,40.

Cada aumento é anunciado com o mesmo discurso: cláusula contratual, custo de combustível, entre outras



Bruno Reis queria mais um reajuste

desculpas. Ao contrário do que acontece em Salvador, o estudo da UnB sugere zerar a tarifa nas 27 capitais e regiões metropolitanas. De acordo com os dados, o valor que deixaria de sair do bolso das famílias poderia injetar R\$ 45,6 bilhões por ano na economia, dinheiro que, em vez de ir para as empresas, iria para o mercado, a farmácia, a escola do bairro.



Salvador tem a tarifa mais cara do Nordeste

Um SUS para o transporte

RECENTEMENTE, o governo Lula anunciou a criação de um sistema nacional de financia-

mento do transporte público, chamado de *SUS do Transporte*. A ideia é transformar o trans-

porte coletivo urbano em um serviço universal e gratuito, sustentado por um novo modelo de financiamento nacional e não mais pela tarifa cobrada diretamente de quem sobe no ônibus.

Segundo estimativas, o novo modelo poderia arrecadar cerca de R\$ 100 bilhões por ano, dinheiro suficiente para garantir a gratuidade do transporte público. A proposta, no entanto, esbarra na atual composição do Congresso Nacional, de maioria bolsonaristas, conservadora e reacionária, historicamente resistente à adoção de medidas que ampliem direitos sociais.



Lula quer viabilizar a tarifa zero no transporte público de todo o Brasil

Expectativa para a negociação

Próxima mesa será sobre Igualdade de Oportunidades

ANA BEATRIZ LEAL
impressa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro precisa ser inclusivo, garantir diversidade nos ambientes de trabalho e fortalecer as políticas de combate à discriminação.

Na terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), quinta-feira, o tema igualdade de oportunidades será colocado na mesa.

Os bancos precisam promover condições justas de crescimento profissional para mulheres, pessoas negras, PCDs, LGBTQIA+ e outros grupos historicamente sub-representa-

dos. A categoria quer avanços concretos, que saiam do papel e sejam sentidos na prática.

Além disto, o movimento sindical busca a construção de mecanismos que contribuam para a educação financeira e para a prevenção do endividamento. A política de juros, que se mantém nas alturas, e a pressão econômica afetam os bancários.

A negociação também abre espaço para discutir o teletrabalho. É importante regulamentar as formas de controle adotadas pelos bancos. O Comando reivindica o fim do monitoramento excessivo e a garantia do respeito à privacidade dos empregados, além do fortalecimento do direito à desconexão, evitando que a jornada de trabalho ultrapasse

os limites previstos na Convenção Coletiva de Trabalho.



A força que defende a democracia

A DEFESA de um sindicalismo classista, comprometido com um Brasil democrático e com a transformação social, reuniu a Assufba, o Sindicato dos Bancários da Bahia e representantes da comunidade universitária na mesa "Sindicalismo, Universidade e Democracia: Um Olhar Crítico-Reflexivo Sobre o Momento Atual e os 80 anos da Universidade Federal da Bahia", realizada na tarde de quinta-feira, durante a 11ª edição do Congresso da UFBA.

A atividade provocou a reflexão sobre a importância da organização dos diversos atores da sociedade na defesa da universidade pública, das garantias sociais e do Estado Democrático de Direito.

O diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, destacou que falar sobre sindicalismo é defender uma atuação voltada

para toda a sociedade. Segundo ele, tanto o movimento sindical quanto a universidade são espaços crítico-reflexivos, de luta e resistência. Além disto, enfatizou que o futuro dos trabalhadores está diretamente ligado às disputas e decisões políticas.

Também foram debatidos temas como a valorização dos(as) Técnico(a)-Administrativos(as) em Educação, a luta pela democratização das universidades, as conquistas obtidas durante a greve dos servidores federais e a preservação da memória das lutas sociais como elemento fundamental para o fortalecimento da democracia.



Diretor Adelmo Andrade no Congresso da UFBA

Financiários, indiquem prioridades da campanha

OS FINANCIÁRIOS devem indicar quais as prioridades devem ser colocadas na mesa de negociação na campanha salarial. Uma ferramenta estratégica é a consulta nacional, disponível até o dia 31 de julho. Para responder, basta acessar o link disponível no site bancariosbahia.org.br.

As respostas serão debatidas na Conferência Nacional dos Financiários, que acontece nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo, onde será construída a pauta a ser negociada com a Fenacrefi. Neste ano, a data-base da categoria passa a ser 1º de outubro.

Entre os temas que devem ser debatidos estão reajuste salarial, aumentos na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e nos valores alimentação e refeição, defesa do emprego, manu-

tenção de direitos, trabalho remoto, igualdade salarial, combate ao assédio e jornada de quatro dias.



Consulta está disponível até 31 de julho

SUS amplia apoio às vítimas de *bets*

Empresas acumulam lucros bilionários, enquanto mais pessoas ficam adoecidas

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A EXPLOÇÃO das plataformas de apostas esportivas no Brasil escancarou uma nova face terrível do ultraliberalismo. Enquanto empresas do setor acumulam lucros bilionários, milhares de brasileiros mergulham no endividamento, adoecem e veem as relações familiares e profissionais serem destruídas pela compulsão em jogos.

Diante do cenário, o SUS (Sistema Único de Saúde) passou a oferecer atendimento gratuito para pessoas com dependência em apostas esportivas e outros jogos de azar. O serviço, disponível pela plataforma *Meu SUS Digital*, garante acolhimento, orientação e acompanhamento especializado para quem enfrenta a ludopatia - transtorno caracterizado pelo vício em jogos.

Além dos pacientes, familiares e pessoas da rede de apoio podem receber assistência. O objetivo é ampliar o acesso aos cuidados em saúde mental e facilitar o tratamento, reduzindo barreiras para quem tem dificuldade

em procurar ajuda presencial.

A necessidade de ampliar o atendimento revela o tamanho do problema criado pelas *bets* e impulsionado pela publicidade agressiva, que invade transmissões esportivas, redes sociais e o cotidiano da população. Segundo o Ministério da Saúde, o crescimento das apostas *online* transformou a ludopatia em uma questão de saúde pública.

A recomendação é que pessoas com dificuldade para controlar o hábito de jogar procurem atendimento o quanto antes para evitar impactos financeiros, emocionais e sociais provocados pela compulsão.



Pensão alimentícia via Pix

DEVE entrar em vigor nos próximos dias, o chamado "Pix Pensão", mecanismo que permite o pagamento automático da pensão alimentícia diretamente da conta bancária do devedor para a conta do beneficiário. A proposta, aprovada pelo Senado, acaba de ser enviada para a sanção presidencial.

A intenção é reduzir a inadimplência e tornar mais eficiente o cumprimento das

decisões judiciais, especialmente nos casos em que o responsável pelo pagamento não possui vínculo formal de emprego. Atualmente, o desconto automático ocorre, em regra, apenas na folha de pagamento de trabalhadores com carteira assinada ou servidores públicos.

Com as novas regras, a Justiça poderá determinar que a organização financeira realize a transferência mensal de forma automática, utilizando a infraestrutura do Pix. Caso não haja saldo suficiente na conta, o sistema poderá permitir a indisponibilização de ativos financeiros até o limite do valor devido, conforme previsto no projeto.

A expectativa é que a iniciativa fortaleça a proteção de crianças e adolescentes, garantindo maior efetividade ao pagamento da pensão alimentícia e reduzindo a necessidade de novas ações judiciais para cobrar parcelas em atraso.



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

LULA FAVORITO Na política, como na vida, tudo pode mudar em um piscar de olhos. Mas, o contexto favorece a reeleição de Lula, pelo bom governo e também pelos conflitos internos na base de Flávio Bolsonaro, que a cada dia perde aliados. Até o Republicanos de Pernambuco decidiu apoiar o presidente. Sem falar em Michelle e o deputado Otoni de Paula (PSD-RJ), sempre ferinos.

TENDÊNCIA ÓBVIA Com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) despencando nas pesquisas e a possibilidade concreta de as investigações do escândalo do Banco Master descobrirem novas tramas envolvendo o presidenciável do PL, além do flagrante pedindo dinheiro a Vorcaro, a tendência é a extrema direita partir para a ignorância, tentar fraudar o processo eleitoral e recorrer à violência política.

VALE RELEMBRAR Há quase dois meses o *Intercept* Brasil tornou público o flagrante de Flávio pedindo dinheiro a Daniel Vorcaro, preso pela PF no escândalo do Banco Master, e até hoje o presidenciável do PL continua na impunidade. Nem sequer sofreu busca e apreensão. O relator do caso é o ministro André Mendonça, indicado para o STF em 2021 pelo então presidente Bolsonaro.

SUSTENTO REAÇA Envolvido em tantos escândalos de corrupção e de alta traição ao Brasil e aos brasileiros, Flávio Bolsonaro só mantém sobriedade na corrida presidencial por contar com apoio de dois dos setores mais poderosos e reacionários da sociedade, como o agro e o sistema financeiro, que controlam frações influentes da alta burocracia estatal e da mídia corporativa.

VÍCIO IMPERIAL A notícia de que os EUA destinaram apenas US\$ 300 milhões de ajuda humanitária à Venezuela após os terremotos de junho, isto é, menos de 4% do que lucram com o petróleo venezuelano, tomado na força com o sequestro do presidente Maduro e cooptação de lideranças do país, reafirma o vício imperial de saquear a riqueza das nações sem o menor compromisso com a vida.